PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO EM CIÊNCIA ANIMAL

GABRIEL RODRIGUES LEAL DE OLIVEIRA

IMPACTO DA EXPOSIÇÃO PERINATAL DE DESREGULADORES ENDÓCRINOS AMBIENTALMENTE RELEVANTES SOBRE A FOLICULOGÊNESE E ORGANIZAÇÃO TECIDUAL OVARIANA DE RATAS ADULTAS

Presidente Prudente - SP
2023

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO EM CIÊNCIA ANIMAL

GABRIEL RODRIGUES LEAL DE OLIVEIRA

IMPACTO DA EXPOSIÇÃO PERINATAL DE DESREGULADORES ENDÓCRINOS AMBIENTALMENTE RELEVANTES SOBRE A FOLICULOGÊNESE E ORGANIZAÇÃO TECIDUAL OVARIANA DE RATAS ADULTAS

Dissertação, apresentada ao Programa de Pesquisa e Pós-graduação, Mestrado em Ciência Animal, Universidade do Oeste Paulista, como parte dos requisitos para a sua conclusão.

Orientador:
Prof. Dr. Anthony César de Souza Castilho

Presidente Prudente - SP
2023

636.089 Oliveira, Gabriel Rodrigues Leal de.
O48i Impacto da exposição perinatal de desreguladores endócrinos ambientalmente relevantes sobre a foliculogênese e remodelamento ovariano de ratas adultas/ Gabriel Rodrigues Leal de Oliveira. – Presidente Prudente, 2023.
67 f.: il.

Dissertação (Mestrado em Ciência Animal) - Universidade do Oeste Paulista – Unoeste, Presidente Prudente, SP, 2023.
Bibliografia.
Orientador: Anthony César de Souza Castilho

1. Foliculogênese. 2. Ovário. 3. Corpos-lúteos. 4. Fibrose. I. Título.

Catalogação na Fonte: Michele Mologni – CRB 8-6204

GABRIEL RODRIGUES LEAL DE OLIVEIRA

IMPACTO DA EXPOSIÇÃO PERINATAL DE DESREGULADORES ENDÓCRINOS AMBIENTALMENTE RELEVANTES SOBRE A FOLICULOGÊNESE E ORGANIZAÇÃO TECIDUAL OVARIANA DE RATAS ADULTAS

Dissertação, apresentada ao Programa de Pesquisa e Pós-graduação, Mestrado em Ciência Animal, Universidade do Oeste Paulista, como parte dos requisitos para a sua conclusão.

Presidente Prudente, 06 de outubro de 2023.

BANCA EXAMINADORA

_____
Prof. Dr. Orientador. Anthony César de Souza Castilho
Universidade do Oeste Paulista – Unoeste
Presidente Prudente - SP

_____
Prof. Dr. Leonardo de Oliveira Mendes
Universidade do Oeste Paulista - Unoeste
Presidente Prudente - SP

_____
Dra. Ana Caroline Silva Soares
Universidade Estadual Paulista (UNESP) – Instituto de Biociências (IBB)
Botucatu - SP

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais, em especial a minha mãe, que me ensinou o que é o amor.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais, que me deram apoio para a finalização do mestrado, mesmo com as intercorrências.

Agradeço aos meus avós, que levo os princípios e valores deles por toda a vida.

Agradeço aos meus familiares e amigos, que acompanham e torcem por mim na vida.

Agradeço muito ao Prof. Dr. Anthony pela oportunidade do título de mestre e pelos conhecimentos passados.

Agradeço a Universidade do Oeste Paulista e a todos que colaboraram nesta pesquisa.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de financiamento 001.

Agradeço a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), auxílio: 2018/24044-0, para realização do projeto.

“A força mais potente do universo é a fé.”

(Madre Teresa de Calcutá.)

RESUMO

Impacto da exposição perinatal de desreguladores endócrinos ambientalmente relevantes sobre a foliculogênese e remodelamento ovariano de ratas adultas

Os desreguladores endócrinos (DEs) são substâncias químicas que se encontram ubíquas no ambiente de seres humanos e animais, com potencial para perturbar o equilíbrio hormonal e interferir nos processos reprodutivos, incluindo a foliculogênese ovariana. No presente estudo, nosso propósito foi investigar os efeitos de uma composição de desreguladores endócrinos (ED-Mix), baseada na exposição ambiental humana, sobre a foliculogênese ovariana e a estrutura do tecido ovariano em ratas adultas cujas mães foram expostas a essa composição durante a gestação e lactação. Para atingir esse objetivo, fêmeas grávidas da linhagem Sprague-Dawley foram distribuídas aleatoriamente em dois grupos experimentais: (i) grupo controle (Control), que recebeu administração de 2ml/kg de óleo de milho por gavagem, e (ii) grupo ED Mix, que recebeu administração de 32,11mg/kg/dia de uma mistura composta por doze compostos (ftalatos, pesticidas, filtros UV, bisfenol A, butilparabeno), diluída em 2ml/kg de óleo de milho, por gavagem. As ratas prenhas e lactantes receberam os tratamentos a partir do 7º dia de gestação (DG7) até o 21º dia pós-natal (DPN21). Após o desmame, no DPN22, houve uma pausa na indução das misturas destes compostos, e as fêmeas da descendência F1 foram sacrificadas no dia 360 pós-natal. Os ovários foram retirados, dissecados e submetidos a análises histológicas. Além disso, amostras de sangue dos animais foram coletadas para avaliação hormonal dos níveis de estradiol e progesterona. As seções de tecido coradas com hematoxilina-eosina e picrosirius foram analisadas quanto a características morfológicas, dimensão fractal e quantificação de colágeno total, incluindo as frações dos tipos I e III. O impacto da exposição à mistura de DEs durante os períodos fetal e lactacional foi avaliado por meio do teste T de Student, considerando diferenças significativas quando $P \leq 0,05$. Os resultados indicam que a composição de desreguladores endócrinos resultou em aumento da proporção de fibras de colágeno dos tipos I e III, redução no número de folículos e corpos lúteos, além de diminuição nos níveis séricos de 17β-Estradiol e progesterona nas fêmeas da descendência F1. Coletivamente, essas descobertas ressaltam que a exposição multigeracional está associada à fibrose ovariana em ratas da geração F1, comprometendo o desenvolvimento de folículos antrais, a capacidade ovulatória e a formação de corpos lúteos.

Palavras-chave: foliculogênese, ovário, DOHaD, colágeno, matriz extracelular, corpos-lúteos, fibrose.

ABSTRACT

Impact of perinatal exposure to environmentally relevant endocrine disruptors on ovarian folliculogenesis and remodeling in adult rats

Endocrine disruptors (EDs) are chemical substances ubiquitous in the human and animal environment that can disrupt the endocrine system and affect reproductive processes such as ovarian folliculogenesis. In this study, we investigated the effects of a mixture of endocrine disruptors (ED -mix) based on human environmental exposure on ovarian folliculogenesis and ovarian tissue organization in adult rats whose mothers were exposed to this mixture during gestation and lactation. To achieve this objective, pregnant females of the Sprague-Dawley line were randomly divided into two experimental groups: (i) the control group (Control), which received an oral administration of 2ml/kg corn oil, and (ii) the ED mix group, which received an oral administration of 32.11mg/kg/day of a mixture of twelve compounds (phthalates, pesticides, UV filters, bisphenol A, butylparaben) diluted in 2ml/kg corn oil Pregnant and lactating rats were treated from gestational day 7 (GD7) to postnatal day 21 (DPN21). After weaning, on PND22, there was a pause in the induction of mixtures of these compounds, and the females of the F1 offspring were sacrificed on postnatal day 360. The ovaries were removed, dissected, and examined histologically. Blood samples were also taken from the animals to determine hormone levels of estradiol and progesterone. Hematoxylin-eosin and picrosirius-stained tissue sections were examined for morphologic characteristics, measurement of fractal dimension, and quantification of total collagen, including type I and III fractions. The effects of exposure to the ED mixture during the fetal and lactation periods were assessed by Student's T test, with differences considered significant at $P \leq 0.05$. The results indicate that the mixture of endocrine disruptors led to an increase in the proportion of type I collagen fibers and III, a decrease in the number of follicles and corpora lutea, and a decrease in serum levels of 17β-estradiol and progesterone in F1-generation females. Overall, these results highlight that multigenerational exposure contributes to ovarian fibrosis in F1 generation rats and impairs antral follicle development, ovulatory capacity, and corpus luteum formation.

Keywords: folliculogenesis, ovary, DOHaD, collagen, extracellular matrix, corpora lutea, fibrosis.

LISTA DE SIGLAS

4-MBC - 4-methyl-benzidylene

CL - Corpus luteum

DBP - Di-n-butyl phthalate

DDT – Dichlorodiphenyltrichloroethane

DE – Desregulador endócrino

DEHP - Diethylhexyl phthalate

DG – Dia de gestação

DOHaD - Developmental Origins of Health and Disease

DPN – Dia pós-natal

ECM - Extracellular matrix

ED - Endocrine-disrupting chemical

FD – Fractal dimension

GD – Gestational day

HE – hematoxylin-eosin

OMC - Octyl methoxynamate

p,p'-DDE - Dichlorodiphenyl-dichloroethylene

PND – Postnatal day

PSR - Picrosirius Red Staining

WHO - World Health Organization

SUMÁRIO

1 ARTIGO CIENTÍFICO

Multigenerational exposure to a mixture of environmental endocrine disruptors impairs follicular development and leads to ovarian fibrosis in adult rats

Giovana De Santi Phelippe Nunes[1], Gabriel Rodrigues Leal de Oliveira[1], Karianne Delalibera Hinokuma[1], Sarah Gomes Nunes[2], Leonardo de Oliveira Mendes[1], Anthony César de Souza Castilho[1*]

Short Title: Environmental endocrine disruptors and ovarian fibrosis. .

[1] University of Western São Paulo (Unoeste), Presidente Prudente, SP, Brazil.

[2] São Paulo State University (Unesp), Department of Pharmacology, Institute of Biosciences, Botucatu, SP, Brazil.

* Corresponding author: University of Western São Paulo, Rodovia Raposo Tavares, km 572, Bairro Limoeiro CEP, 19067-175, Presidente Prudente, SP, Brazil. E-mail address: castilho.anthony@gmail.com

ABSTRACT

Endocrine disruptors (EDs) are chemical substances found in the human and animal environment that can potentially interfere with the endocrine system by disrupting important reproductive processes such as ovarian folliculogenesis. This study aims to investigate the effects of a mixture of endocrine disrupting chemicals (ED-Mix), reflecting the complexity of human environmental exposures, on ovarian follicular mechanisms and ovarian tissue structural integrity in adult female rats derived from dams exposed to the mixture during both pregnancy and lactation. Pregnant Sprague-Dawley rats were intentionally assigned to two different experimental groups: The control group, which was given corn oil by gavage, and the ED mix group, which was given a carefully formulated mixture of twelve different compounds, including phthalates, pesticides, UV filters, bisphenol A and butylparaben – all carefully diluted in corn oil and administered by gavage since gestational day 7 (GD7) until postnatal day 22 (PND22). After weaning, the female F1 offspring were euthanized on day 360. The ovaries were carefully harvested, dissected, and then subjected to rigorous histological examination. Through the use of hematoxylin-eosin and picrosirius staining techniques, we performed a comprehensive analysis that included morphological features, fractal dimensions, and accurate quantification of the different types of collagen. Blood samples were used to determine hormone levels of estradiol and progesterone. The comprehensive results of this study indisputably show that the mixture of endocrine disruptors contributed to a detectable increase in type I and type III collagen fibers, which was accompanied by a remarkable decrease in the quantification of ovarian follicles and corpora lutea. The morphologic findings were accompanied by a decrease in estradiol and progesterone

levels. Taken together, these findings demonstrate that multigenerational exposure to ED mixture induces ovarian fibrosis in F1-generation female rats and disrupts of ovarian hormone secretion.

Key-words: folliculogenesis, *corpora lutea*, DOHaD, ovary, collagen, extracellular matrix.

INTRODUCTION

For a long time, humans have been trying to establish a link between toxic exposure and its biological effects on the body. Endocrine disrupting chemicals (ED) have been identified as substances that can potentially affect human development (Jacobson-Dickman et al., 2009) and can be transmitted through food, air, water, or the environment (Valadares and Pfeilsticker, 2012). They are used by various industries such as herbicides, pesticides, solvents, industrial lubricants, plastics, and plasticizers such as bisphenol A and phthalates (Valadares and Pfeilsticker, 2012). Certain EDs mimic the action of natural hormones by activating their specific receptors, while others bind to hormone receptors and block the action of natural hormones. They can also interfere with the production, transport, metabolism, and excretion of naturally occurring hormones (Cooper et al., 2000).

One of the first obstacles in researching these synthetic compounds is fragmentation of exposure, where researchers tend to focus on isolated or categorized analysis of compounds (Rappaport & Smith, 2010). Rather than assessing individual or groups of two to three factors over short time periods, the goal of this approach was to analyze the greatest number of them simultaneously, despite the greater complexity of experimental design and methods required to achieve the goals (Holland, 2017). Christiansen et al. (2012) created a mixture of

twelve chemical compounds, selected as representative of several others ED, to simulate human exposure. The composition of the mixture consists of 2 phthalates: Di-n-butyl phthalate (DBP) and diethylhexyl phthalate (DEHP); 5 pesticides: vinclozine, prochloraz, procymidone, linuron, epoxiconazole; the metabolite of the pesticide dichlorodiphenyltrichloroethane (DDT), dichlorodiphenyldichloroethylene (p,p'-DDE). These 8 compounds are characterized by predominantly antiandrogenic properties. In addition, the mixture also contains 4 predominantly estrogenic substances: two UV filters, octyl methoxynamate (OMC) and 4-methylbenzidylene camphor (4-MBC); the phenolic compound BPA; butylparaben, an antifungal preservative (Christiansen et al., 2012; Axelstad et al., 2014; Boberg et al., 2016).The ovary is a central female reproductive organ essential for fertility and normal hormone production. It is a complex organ that undergoes constant structural and functional changes throughout the reproductive lifespan of women (Monget et al., 2021). Folliculogenesis is a sequence of processes that take place in the cortex of the ovary and have the function of differentiating germ cells, first giving rise to oogonia, then oocyte I and the formation of preantral follicles and later antral follicles (Santos et al., 2013). This process can be influenced and affected by several factors, including ED (Karwacka et al. 2019). Therefore, it is necessary to explore the possible effects of this exposure, not only on the exposed individual, but also across generations.

The entire process of folliculogenesis is also mediated by the extracellular matrix (ECM), which is essential for follicular development and provides cell migration, differentiation, division, and adhesion, as well as ovarian tissue strength and elasticity. The extensive composition of extracellular matrix molecules mainly includes proteins such as collagen type 1 and type 3, elastin, integrin and fibronectin.

Thus, the ECM influences the fluid dynamics of the ovarian tissue by remodeling the follicular wall according to the development and expansion of the follicle and adapting the ovarian microenvironment for reproduction. (Rodgers; Irving-Rodgers; Russell, 2003). Based on human exposure to various agents that can alter homeostasis, characterization of the long-term effects of endocrine disruptors on ovarian function allows identification of potential changes not only in the mother but also in the offspring. Many studies have been published on ED and its impact on folliculogenesis, but research on F1 generation folliculogenesis with progenitors exposed to a mixture of ED is still sparse (Zhou, Gao, and Flaws 2017). Therefore, the present study aims to test the multigenerational effect of a mixture of ED based on human exposure on folliculogenesis. ovarian tissue organization and ovarian steroid levels of F1 offspring.

MATERIAL AND METHODS

Animals

Twenty-four adult females 120 days of age and 12 adult males 90 days of age were used, both from the Sprague-Dawley line weighing approximately 300 g, acquired at the Multidisciplinary Center for Biological Investigations in Laboratory Animal Science (CEMIB/UNICAMP). The animals were kept in the small mammal facility of the Universidade do Oeste Paulista (Unoeste) under controlled light (12 hours of light/12 hours of darkness) and temperature conditions (average 23ºC to 25ºC) They were fed a commercial phytoestrogen-free diet (NUVILABCR1/NuvitalPR) and filtered water in glass troughs with lids and metal

spouts with a capacity of 500 ml. Water and feed were provided ad libitum. Animals were housed in a ratio of two to three females and one adult male for mating in a polypropylene cage measuring 41x34x16 cm with a stainless steel lid in the shape of a grid and lined with autoclaved white pine shavings, and the cage and shavings were replaced twice a week. Relative humidity (55g/m³ ± 10g/m³) and continuous exhaust air were controlled throughout the experimental period. Animal handling, drug administration, stunning, and euthanasia were submitted to the Ethics Committee for the Use of Animals (Protocol number: 7576).

ED-Mixture

Endocrine disruptors: Vinclozine (Cas nº 50-471-44-8), DEHP (Cas nº 117-81-7), DBP (Cas nº 175606-05-0), prochloraz (Cas nº 67747-09-5), epoxiconazole (Cas nº 133855-98-8), p,p'-DDE (Cas nº 72-55-9), Procymidone (Cas nº 32809-16-8), Linuron (Cas nº 330-55-2), BPA (Cas nº 80-05-07), Butylparaben (Cas nº 94-26-8), 4-MBC (Cas nº 36861-47-9) and OMC (Cas nº 5466-77-3), were purchased from Sigma-Aldrich.

Experimental design

Mating occurred during the dark phase of the cycle, with two to three females placed in the male's box. Day of gestation/gestation (DG0) was determined by the presence of sperm in the vaginal swab and positive vaginal cytology in the estrus phase. Females identified as pregnant were individually caged and randomly divided into 2 experimental groups (n=10/group): ED Mix group: 32.11 mg/kg/day ED Mix diluted in corn oil (2 ml/kg); Control group: (vehicle: 2 ml/kg corn oil, by gavage). Animals in the ED Mix group received a ED mix developed by Christiansen et al.

(2012) and reproduced by Axelstad et al. (2014), Isling et al. (2014), Boberg et al. (2015), Mandrup et al. (2014), and Johansson et al. (2016). The composition of the mixtures was determined based on the adjusted human intake (mg/kg body weight/day) and chosen as the basis for the study of the mixtures of each ED and multiplied by 100 due to the accelerated metabolism of mice. DBP (0.01), DEHP (0.02), vinclozine (0.009), prochloraz (0.014), procymidone (0.015), linuron (0.0006), epoxiconazole (0.01), p,p'-DDE (0.001), 4-MBC (0.06), OMC (0.12), bisphenol A (0.0015), and butylparaben (0.06) multiplied by 100 resulted in a mixture of 32.11 mg/kg body weight per day (Christiansen et al. 2012). In this procedure, the mixture ED was adjusted compared to the original, with acetaminophen removed from the composition due to the hepatotoxic potential of the drug, making daily and prolonged exposure impossible.

The mixture ED was administered to pregnant/lactating rats from gestational day 7 (DG7) to postnatal day 21 (DPN21) at the same time points (8h to 10h). Females were kept in individual cages and weighed every other day to calculate the volume of the mixture ED. After birth, the number of pups per litter was adjusted to 8 per litter (4 females and 4 males) to maintain a 1:1 male-to-female ratio, and litters with fewer than 7 pups were excluded from the search. On day 360, females were euthanized by intramuscular injection of an overdose of the anesthetics ketamine and xylazine.

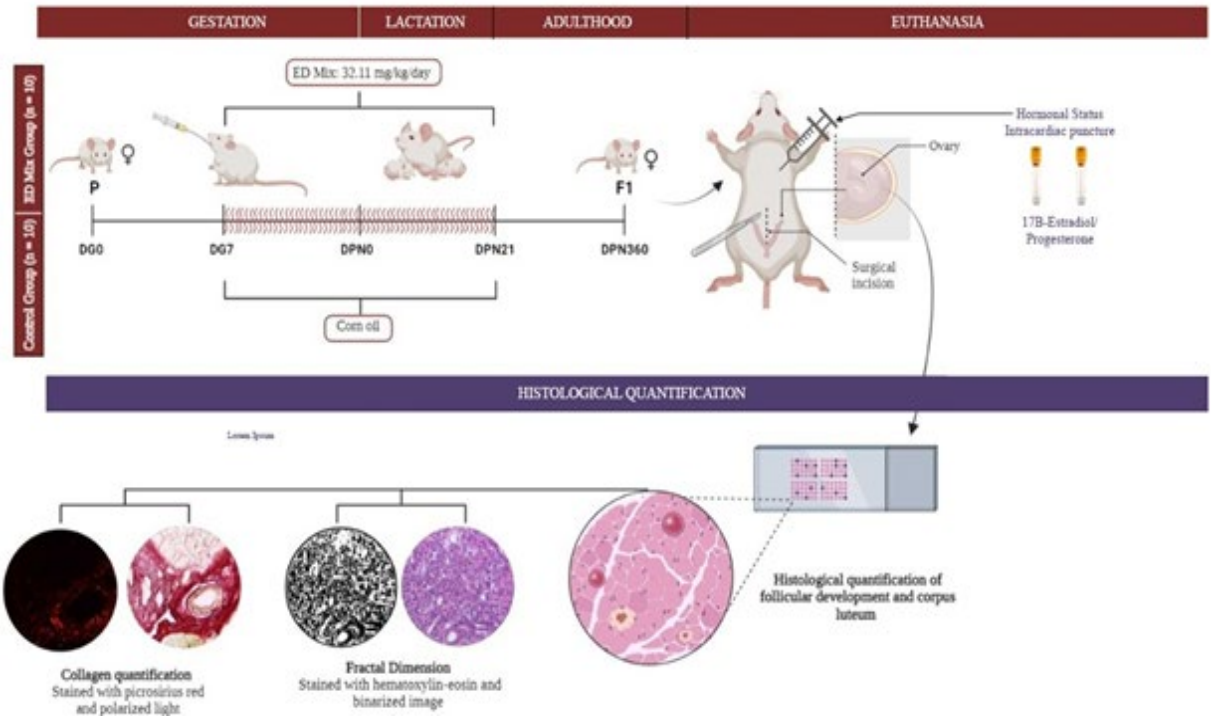


Figure 1. Experimental design. The lines refer to the period of exposure of pregnant rats (GD07 to PND21) with the 12 ED mixture. GD (Gestational Day); PND (Postnatal Day).

Ovary assessment

The weight of the rats was determined immediately after intraperitoneal injection of the anesthetics; they were then euthanized. The weight of each ovary was determined, and the organ coefficient was calculated as follows: Organ weight/body weight × 100%. The organosomatic parameter was used to evaluate animal welfare conditions (Schimitt et al. 2020). To evaluate the effect of a ED mixture on follicular and corpus luteum development, the ovaries were removed at DPN360 for histological quantification of follicular development and corpus luteum formation (CL). After removal, ovaries were weighed individually and fixed in

Metacarn and stored in 70% ethanol. Fragments were then dehydrated by treatment with a series of ethanol solutions of increasing concentrations (80%, 90%, 95%, and 100%), clarified in xylene, and embedded in Paraplast (Oxford Labware, St. Louis, MO, USA). Sections 4 µm thick were prepared and stained with hematoxylin and eosin (HE) and picrosirius red (PSR). Images were acquired using an Axiophot II digital photomicroscope (Zeiss Jenaval, Jena, Germany8) as described in the following sections. Samples stained with HE were used for morphometric and FD analysis, whereas PSR staining was used for quantification of total collagen, collagen types, and FD analysis. For quantification, 10 sections of the entire ovary were digitized using an automated digital microscope. Antral follicles and CLs were manually quantified by an experimenter blinded to treatment. The total area of all visible antral follicles and CLs was measured using ImageJ software (National Institute of Health, United States - NIH), which is available free of charge online (https://imagej.net/ij/index.html).

Fractal Dimension

The H&E-stained histological sections were analyzed in 10 animals per group, photographed (10 histological fields/section, 400× magnification), and binarized for reading the fractal dimension. Fractal dimension (FD) is used to quantify structural tissue changes. It is a useful technique for quantifying organization in an image using fractals that describe the extent of space and self-similarity of structure (Frisch et al., 2012). To perform the fractal analysis with the aim of distinguishing the tissue in the slides HE and PSR, 10 histological sections of each group (control; ED mix) were used, with 5 histological fields photographed per slide (40× magnification),

distinguished by the fact that the structures did not overlap. They were then analyzed in ImageJ software (National Institute of Health, United States - NIH), available free of charge on the Internet (http://rsbweb.nih.gov/ij/), using the box-counting method. These photographs are then binarized in two dimensions so that the pixels can be quantified, the tissue separated as a whole, and the fine structures present in the section determined statistically.

Histological fractal assessment is based on the relationship between the resolution and the assessed scale. The result was quantitatively expressed as the fractal dimension of the object, which is DF= (Log Nr / log r-1), where Nr is the number of equal elements needed to fill the original object and r is the scale applied to the object, so that the statistics of the fractal dimension, which are always between 0 and 2, are short numbers that leave the similarities between the closest structures, do not evaluate different textures.

Collagen quantification

For samples stained with PSR, analysis was performed using ImageJ, following the software instructions for quantification of collagen. The threshold method was used to quantify collagen. Images were acquired using an Axiophot II digital photomicroscope (Zeiss Jenaval, Jena, Germany) with a 40x objective. Ten images were analyzed per sample. ImageJ analysis provides the percentage of pixels in this image (area fraction), which represents the percentage of collagen/area. In addition, the same samples (PSR staining) were also analyzed with polarized light, distinguishing collagen types based on the intensity of the birefringent fibers. The slides were analyzed with polarized light, which facilitates the differentiation of collagen types based on the intensity of the birefringent fibers: red and green

represent collagen types I and III, respectively (Junqueira et al. 1978; Montes et al. 1980). Collagen fibers were differentiated and quantified using the RGB Measure tool from ImageJ. This method allows the red, green, and blue channels of an RGB image to be measured separately (ImageJ, 2004). Therefore, in our work, we used only the quantifications of the red and green channels, which represent the percentage of collagen type I and III, respectively. These values were used for statistical analysis

Hormonal status

Blood samples were collected by intracardiac puncture at the time of sacrifice. Serum was separated by centrifugation, aliquoted, and stored at −20°C until analysis. Samples were assigned a sequential code number, and assays were performed in a blinded fashion. 17β-Estradiol and progesterone were determined using a commercial immunoassay (Biomérieux France). Kits were used according to the manufacturer's instructions based on the enzyme-linked fluorescence assay (ELFA).

Statistical analysis

The data obtained were statistically tested using the Shapiro-Wilk normality test. The effects of EDC mixture on folliculogenesis, ovarian tissue remodeling, and hormonal profile were compared using Student's t-test. Data were log-transformed to fit the normal distribution, and all data showed a normal distribution. Analyzes were performed using JMP software (SAS Institute Cary, NC, USA). Data are presented as means ± SEM. Differences were considered significant when $p < 0.05$.

RESULTS

Overall, ED -mix exposure was able to decrease the number of antral follicles (p=0.0094) in female F1 progeny. Similarly, ED -mix exposure also decreased the formation of the corpus luteum (p=0.03). However, corpus luteum area (p=0.29; Figure 2) and antral follicles were not affected by EDs exposure (p=0.29; Table 1). Regarding the general phenotypes, we found that ED -mix exposure did not affect the somatic index of the organs (right and left ovary; p=0.61). As for ovarian remodeling, we found no effect of ED -mix on ovarian organization in the present study (p > 0.05, Figure 2). Nevertheless, using PSR staining, we found a higher level of FD in the ovaries of female F1 exposed to ED -mix (Figure 3). In collagen analysis, we also observed that ED exposure increased total collagen (p < 0.001, Figure 2A) and induced higher levels of type I collagens (p=0.0095) and III (p < 0.001, Figure 3). Regarding the hormone dose profile, 17β-estradiol (p=0.02) and progesterone (p=0.04) levels were lower in the ED -mix group (table 1). Table 1. Effects of ED mixture on antral folliculogenesis, corpus luteum development, and hormonal status. Data are presented as means ± SEM. Differences were considered significant when P<0.05. Different letters (a;b) indicate significant differences**.**

Parameters	**Control Group**[a]	**ED-Mix**
Antral Follicle (Area -μm^2)	217084 ± 46826	145915 ± 44951
Antral Follicle Count	**3,7 ± 0,68** [a]	**1,3 ± 0,3** [b]
Corpus luteum (Area -μm^2)	411638 ± 85613	286644 ± 75791
Corpus luteum Count	**7,3 ± 1,1** [a]	**4,5 ± 1,1** [b]
Right Ovary (g)	2,05 ± 0,28	2,25 ± 0,29
Left Ovary (g)	2,26 ± 0,17	2,35 ± 0,23
17β-Estradiol (pg/ml)	**34 ± 12** [a]	**28,7 ± 2** [b]
Progesterone (ng/ml)	**28 ± 0,9** [a]	**21,9 ± 1,2** [b]

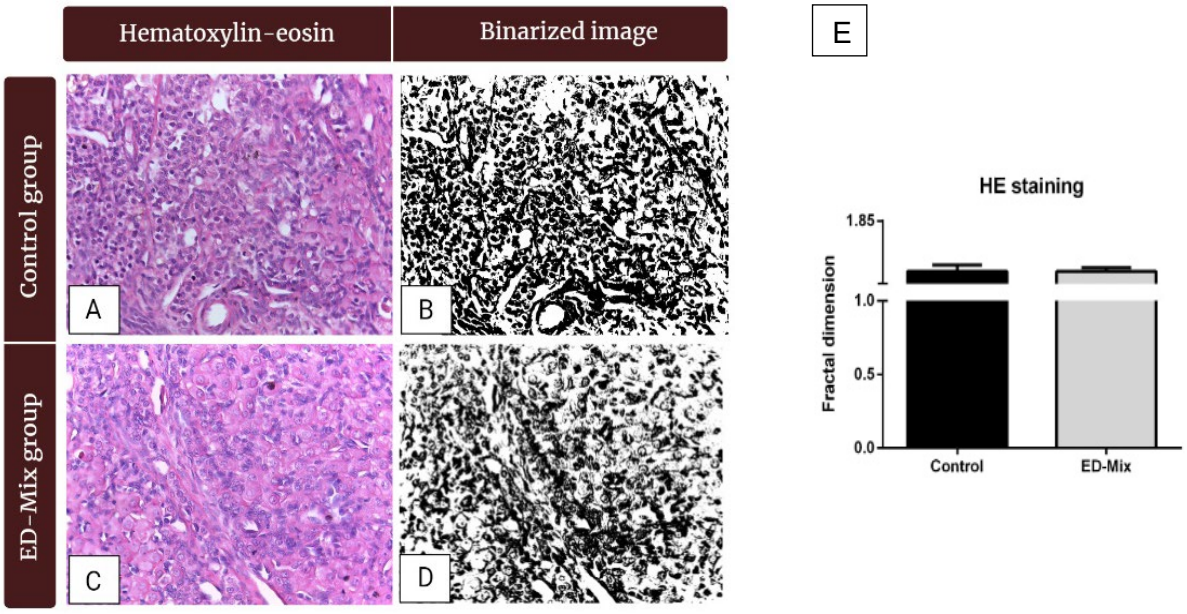


Figure 2. Histological sections of the ovary stained with hematoxylin-eosin in the control group (panel A) and the ED-Mix group (panel C). Plots of photographs B and D, binarized, using the fractal dimension method in ImageJ software. Graphical representation (panel E) of the fractal dimension. Data are given as means ± SEM. No effects of ED-mixing were detected (P>0.05). Magnification: 400X. Staining: H&E.

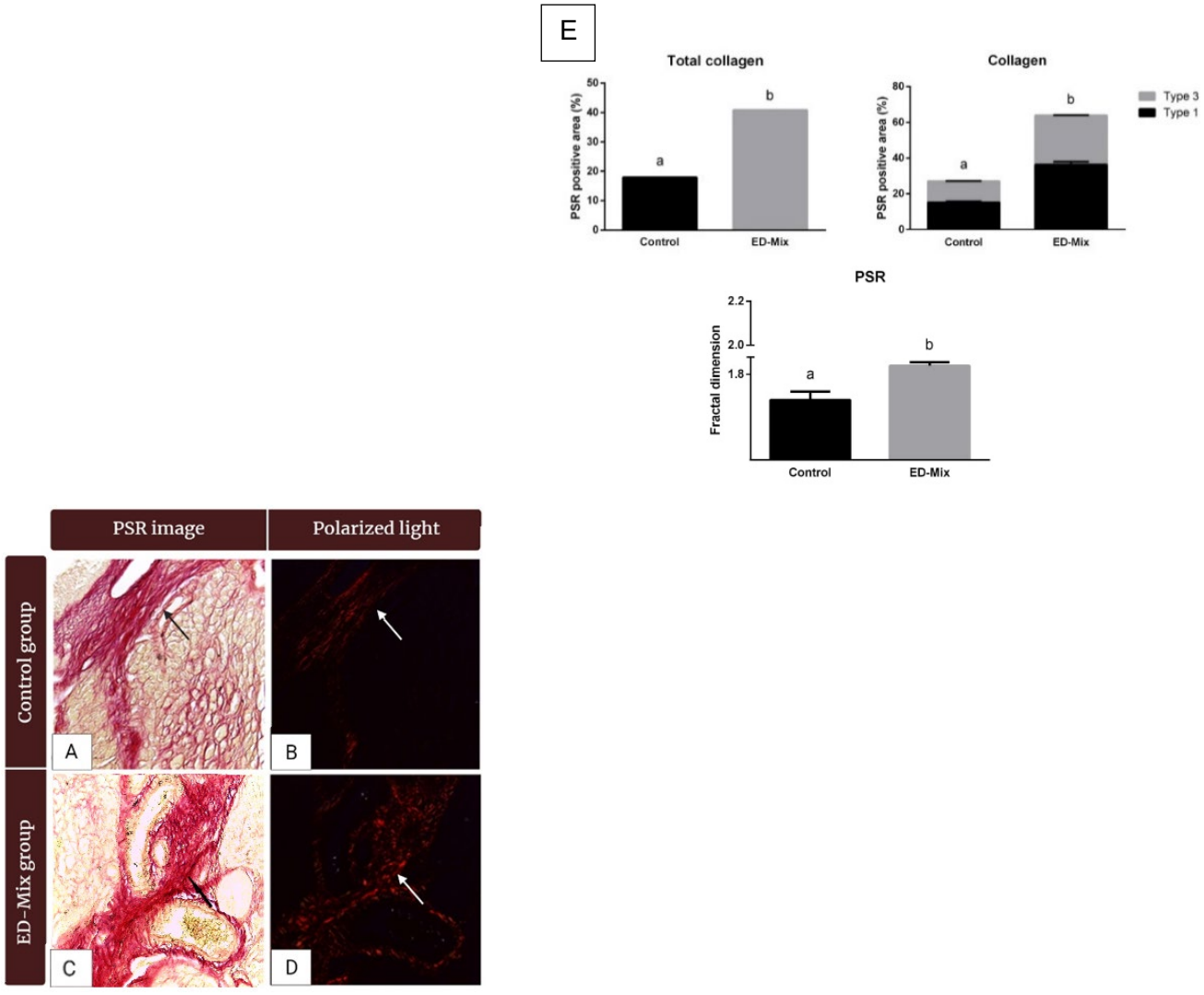


Figure 3. Collagen analysis of ovaries of control group (panel A) and ED -mix group (panel C) stained with picrosirius red. Collagen fibers (arrows) with birefringent intensity in the control group (panel B) and the ED-Mix group (panel D). Graphical representation (panel E) of total collagen area and collagen types I and III and. Data are presented as means ± SEM. Differences were considered significant when $P<0.05$. Different letters (a;b) indicate significant differences. Magnification 400X. Staining: PSR.

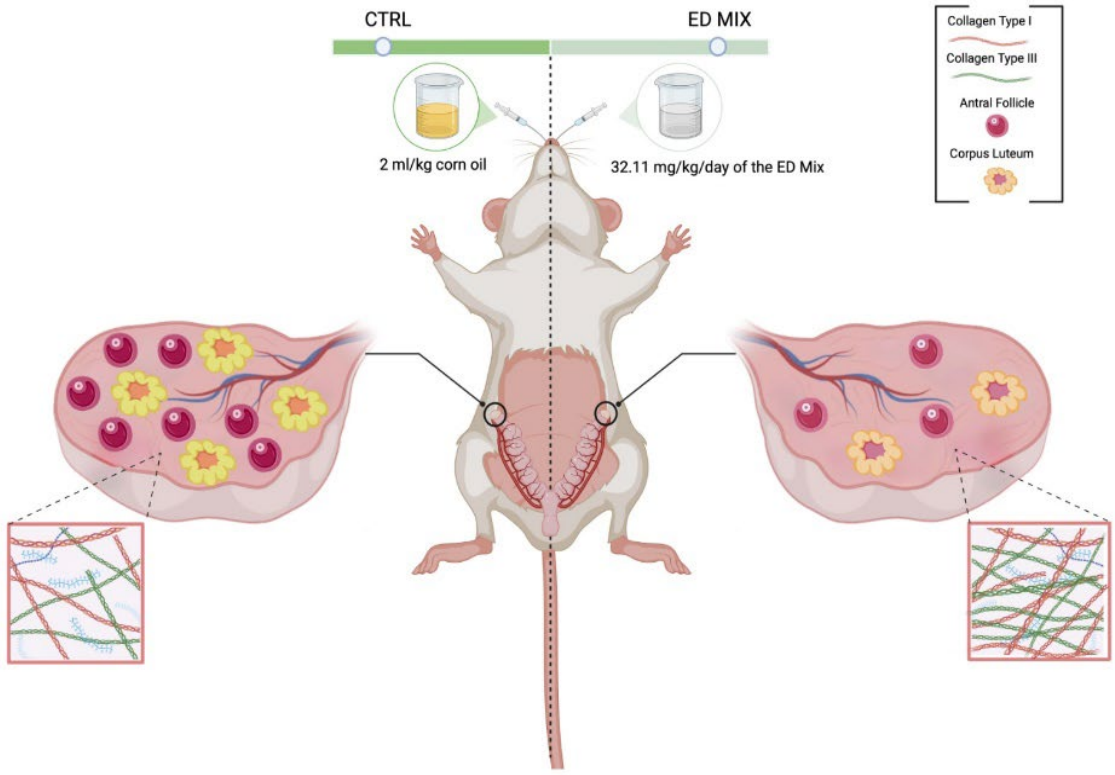


Figure 4. Representative scheme for the finding that perinatal, multigenerational exposure to endocrine disrupting environmental chemicals induces ovarian fibrosis and impairs antral follicle formation and ovulatory capacity of female F1 offspring.

DISCUSSION

Developmental Origins of Health and Disease (DOHaD) postulates a paradigm that environmental influences to which individuals are exposed during embryogenesis increase disease risk throughout life and across generations. In recent decades, more studies on DOHaD have been conducted to shed light on the biotoxic effects of a generation already exposed to chemical compounds in the womb (Suzuki, 2018). Our study highlights the multigenerational ED exposure and further effects on ovarian fibrosis in F1 generation female rats. In summary, the ED mixture was able to affect the development of antral follicles and corpus luteum in female rats

exposed during their perinatal life (Figure 4). Considering this problem, further studies are being conducted in the literature on "DOHaD" and endocrine disruptors associated with causes of infertility. In addition, further studies examining toxicity and intergenerational risk associated with endocrine disruptors are needed to understand the key role of environmental agents in female fertility. In addition, many studies have examined only exposure to individual substances and the resulting disease endpoints. These studies are an important starting point for understanding the mechanisms of action of each ED. Studies examining exposure to multiple substances are also critical because humans are rarely, if ever, exposed to a single environmental pollutant. In this scenario, our findings of impaired antral follicular development and ovulation are demonstrated for several environmental EDs.

According to Rattan and Flaws (2019), endocrine disruptors affect the interplay between the individual organs of the hypothalamic-pituitary-ovarian axis, which is responsible for the adequacy of the female reproductive system. They can disrupt the development of follicles at different stages by retracting folliculogenesis from the beginning of the process, which can lead to atresia, a decrease in the number of these follicles, misdirection, and follicle formation. This loss of functionality or number of follicles favors the decline of the cell assemblies responsible for the production of estrogens, such as the corpora lutea. Thus, the decline in hormone production leads to dysregulation of the hypothalamic-pituitary-ovarian axis, which alters the estrus or menstrual cycle by reducing the induction of LH and FSH, which are responsible for the sufficient number of follicles for ovulation. (Hannon and Flaws, 2015; Rattan and Flaws 2019). In addition, Johansson et al. (2016) showed that exposure to a mixture of endocrine disruptors at levels based on the human exposome during the perinatal period in pregnant female rats leads to a decrease in

ovarian follicular reserve in the offspring, consequently a decrease in the number of follicles and corpora lutea, deregulating external cycles and leading to early senescence; these results are compatible with those of the present study, which links such substances to the imbalance of female reproductive function.

In addition, exposure to ED mix also impaired 17β-estradiol and progesterone. The 17β-estradiol is a hormone secreted in the granulosa cells of the developing antral follicle. This steroid hormone is associated with several phases of the menstrual cycle, particularly the follicular phase, acts in the antral follicle property associated with folliculogenesis, in the control of FSH and LH immunity, and is the hormone responsible for endometrial preparation (McNatty et al., 1979; Amsterdam et al., 1999). Progesterone is a steroid hormone produced in the corpus luteum. Its serum levels are important for the phases of the menstrual cycle, the receptivity of the endometrium to fertilization, the maintenance of pregnancy, and are also responsible for female sexual characteristics (Stefanick, 2005; Stouffer 2003). Decreased levels of estradiol and progesterone are associated with ovarian pathologies and dysfunction associated with infertility (Chauvin, Cohen-Tannoudji, and Guigon, 2022), damage to the corpus luteum leading to increased serum progesterone levels is associated with cases of spontaneous abortion (Taraborrelli, 2015). Here, the disturbances in the production and regulation of 17-beta-estradiol and progesterone could also reflect the growth and maintenance of the endometrium during the menstrual cycle, as well as the preparation of the uterus for pregnancy and the maintenance of a favorable environment for embryo implantation. The uterus undergoes dynamic changes during the estrous cycle and pregnancy, largely determined by the interplay of 17-beta estradiol and progesterone. Disruption of the delicate balance between these hormones can have profound effects on uterine

physiology. Decreased 17-beta estradiol levels can lead to inadequate endometrial growth and impaired vascularization, which can interfere with embryo implantation. In addition, decreased progesterone levels may result in the inability of the uterus to maintain a nurturing environment, leading to early pregnancy loss or reduced litter size.

The intricate relationship between extracellular matrix (ECM) remodeling, collagen types I and III, and ovarian function underscores the importance of understanding the role of ECM in reproductive processes. The influence of endocrine disruptors on ovarian ECM dynamics adds complexity to an already complicated regulatory network. Collagen types I to III are proteins in the form of a triple helix that are mainly involved in the healing process of various tissues of the body. In tissue fibrosis, collagen type I predominates, followed by collagen type III (McKleroy, Lee, and Atabai, 2013), which is consistent with the results of the study. Ovarian fibrosis is a condition in which the ovarian tissue has an excessive proliferation of fibroblasts that synthesize the proteins that make up the ECM, so the extracellular matrix also has excessive growth. Histologically, the ovarian tissue in this condition is thick, rigid, and with a lower number of follicles, as in our study. Thus, the acceleration of ECM components leads to an increase in type I collagen and III, resulting in fibrosis of the tissue, which is consistent with our results. This condition is believed to be the main reason for ovarian dysfunction (Zhou, Shi, and Zang, 2017). In conclusion, ED mixture can affect ovarian function by changing hormone signaling, ECM composition, and cell behavior. It has been shown to affect collagen synthesis and ECM remodeling processes in ovaries, which could disrupt the fine-tuned balance between type I and III collagens, affecting ovarian function and fertility.The rise in the number of infertile people in recent years has led to questions and answers about

why the failure to have a child has psychological effects and causes disruption in both women and men (Yilmaz and Kavak, 2018; Ozkan et al., 2015). According to World Health Organization 50 to 80 million people worldwide have problems with infertility. Given this problem, studies focusing on "DOHaD" and endocrine disruptors associated with causes of infertility are accumulating in the literature. Exposure to these chemical compounds, which are presented to us from embryonic development and precede multigenerational and transgenerational diseases, presents a critical warning in their production and disposal. We are gaining a better understanding of how EDs work and whether their effects can be transmitted across multiple generations. The exposure to these chemical compounds that we have been exposed to since embryonic development and that precedes the development of multigenerational and transgenerational diseases makes it clear that their manufacture and disposal is a critical issue. Public policies to improve the quality of life should consider the production of less harmful chemical compounds and the proper disposal of these chemicals, because we know that they hover over our environment. It is imperative that these findings lead to a reassessment of our approach to protecting reproductive well-being, not only for today's population, but also for the legacy we leave for future generations

CONCLUSION

In summary, the comprehensive investigation of multigenerational exposure to a mixture of endocrine disruptors has illuminated a worrisome panorama of reproductive health. The intricate web of effects has shown that antral follicle formation and corpus luteum development, central processes in the female reproductive cycle, are clearly impaired. As a direct result, the once finely tuned

balance of serum levels of 17β-estradiol and progesterone is disrupted, casting a shadow over the intricate hormonal orchestration that underpins fertility and reproductive vitality. The occurrence of fibrosis in the ovaries as a result of this exposure adds another complex layer to the effects, reflecting the profound impact of these disruptors on ovarian microarchitecture. In essence, this study serves as an alarming reminder of the far-reaching effects that endocrine disruptors can exert across generations and underscores the urgency of stricter regulatory measures and greater awareness of these ubiquitous substances.

REFERENCES

AMSTERDAM, A.; GOLD, R.S.; HOSOKAWA, K.; YOSHIDA, Y.; SASSON, R.; JUNG, Y.; KOTSUJI, F. Crosstalk Among Multiple Signaling Pathways Controlling Ovarian Cell Death. **Trends Endocrinol. Metab.** 1999, 10, 255–262. doi: 10.1016/s1043-2760(99)00164-2

AXELSTAD, M.; BOBERG, J.; HOUGAARD, K. S.; CHRISTIANSEN, S. *et al.* Effects of pre- and postnatal exposure to the UV-filter octyl methoxycinnamate (OMC) on the reproductive, auditory and neurological development of rat offspring. **Toxicol Appl Pharmacol**, 250, n. 3, p. 278-290, Feb 01 2011. doi: 10.1016/j.taap.2010.10.031.

BALMER, M. E.; BUSER, H. R.; MÜLLER, M. D.; POIGER, T. Occurrence of some organic UV filters in wastewater, in surface waters, and in fish from Swiss Lakes. **Environ Sci Technol**, 39, n. 4, p. 953-962, Feb 15 2005. doi: 10.1021/es040055r

BARGER, M. K. Maternal nutrition and perinatal outcomes. **J Midwifery Womens Health**, 55, n. 6, p. 502-511, 2010. doi: 10.1016/j.jmwh.2010.02.017

BERGMAN, M. J.; REISS, W.; CHUNG, C.; WONG, P. *et al.* Composite Indices Using 3 or 4 Components of the Core Data Set Have Similar Predictive Ability to Measure Disease Activity in RA: Evidence from the DANCER and REFLEX Studies. **Autoimmune Dis**, 2013, p. 367190, 2013. doi: 10.1155/2013/367190.

BOBERG, J.; AXELSTAD, M.; SVINGEN, T.; MANDRUP, K. *et al.* Multiple Endocrine Disrupting Effects in Rats Perinatally Exposed to Butylparaben. **Toxicol Sci**, 152, n. 1, p. 244-256, Jul 2016. doi: 10.1093/toxsci/kfw079

BRISTOL-GOULD, S. K.; KREEGER, P. K.; SELKIRK, C. G.; KILEN, S. M. *et al.* Fate of the initial follicle pool: empirical and mathematical evidence supporting its sufficiency for

adult fertility. **Dev Biol**, 298, n. 1, p. 149-154, Oct 01 2006. doi: 10.1016/j.ydbio.2006.06.023.

CHAUVIN, S.; COHEN-TANNOUDJI, J.; GUIGON, C. J. Estradiol Signaling at the Heart of Folliculogenesis: Its Potential Deregulation in Human Ovarian Pathologies. **Int J Mol Sci**, 23, n. 1, Jan 03 2022. doi: 10.3390/ijms23010512

CHRISTIANSEN, S.; KORTENKAMP, A.; AXELSTAD, M.; BOBERG, J. *et al.* Mixtures of endocrine disrupting contaminants modelled on human high end exposures: an exploratory study in rats. **Int J Androl**, 35, n. 3, p. 303-316, Jun 2012. doi: 10.1111/j.1365-2605.2011.01242.x.

COOPER, R. L.; STOKER, T. E.; TYREY, L.; GOLDMAN, J. M. *et al.* Atrazine disrupts the hypothalamic control of pituitary-ovarian function. **Toxicol Sci**, 53, n. 2, p. 297-307, Feb 2000. doi: 10.1093/toxsci/53.2.297

DAS, M. T.; KUMAR, S. S.; GHOSH, P.; SHAH, G. et al. Remediation strategies for mitigation of phthalate pollution: Challenges and future perspectives. J Hazard Mater, 409, p. 124496, May 05 2021. doi: 10.1016/j.jhazmat.2020.124496

DRIANCOURT, M. A. Regulation of ovarian follicular dynamics in farm animals. Implications for manipulation of reproduction. **Theriogenology**, 55, n. 6, p. 1211-1239, Apr 01 2001. doi: 10.1016/s0093-691x(01)00479-4.

DRUMMOND, A. E. The role of steroids in follicular growth. **Reprod Biol Endocrinol**, 4, p. 16, Apr 10 2006. doi: 10.1186/1477-7827-4-16.

FRISCH, K. E.; DUENWALD-KUEHL, S. E.; KOBAYASHI, H.; CHAMBERLAIN, C. S. *et al.* Quantification of collagen organization using fractal dimensions and Fourier transforms. **Acta Histochem**, 114, n. 2, p. 140-144, Feb 2012. doi: 10.1016/j.acthis.2011.03.010.

GILCHRIST, R. B. Recent insights into oocyte-follicle cell interactions provide opportunities for the development of new approaches to in vitro maturation. **Reprod Fertil Dev**, 23, n. 1, p. 23-31, 2011. doi: 10.1071/RD10225.

GO, Y. M.; WALKER, D. I.; LIANG, Y.; UPPAL, K. *et al.* Reference Standardization for Mass Spectrometry and High-resolution Metabolomics Applications to Exposome Research. **Toxicol Sci**, 148, n. 2, p. 531-543, Dec 2015. doi: 10.1093/toxsci/kfv198.

GONDOS, B.; WESTERGAARD, L.; BYSKOV, A. G. Initiation of oogenesis in the human fetal ovary: ultrastructural and squash preparation study. **Am J Obstet Gynecol**, 155, n. 1, p. 189-195, Jul 1986. doi: 10.1016/0002-9378(86)90109-2.

GUPTA, V.; MANIK, R.; CHAUHAN, M.; SINGLA, S. *et al.* Repeated ultrasound-guided transvaginal oocyte retrieval from cyclic Murrah buffaloes (Bubalus bubalis): oocyte recovery and quality. **Animal reproduction science**, 91, n. 1-2, p. 89-96, 2006. doi: 10.1016/j.anireprosci.2005.01.023.

GUPTA, V.; MANIK, R. S.; CHAUHAN, M. S.; SINGLA, S. K. *et al.* Repeated ultrasound-guided transvaginal oocyte retrieval from cyclic Murrah buffaloes (Bubalus bubalis): oocyte recovery and quality. **Anim Reprod Sci**, 91, n. 1-2, p. 89-96, Jan 2006. doi: 10.1016/j.anireprosci.2005.01.023.

HANNON, P. R.; FLAWS, J. A. The effects of phthalates on the ovary. **Front Endocrinol (Lausanne)**, 6, p. 8, 2015. doi: 10.3389/fendo.2015.00008

HOLLAND, L. P.; JENKINS, T. L.; STEVENS, J. R. Contrasting patterns of population structure and gene flow facilitate exploration of connectivity in two widely distributed temperate octocorals. **Heredity (Edinb)**, 119, n. 1, p. 35-48, Jul 2017. doi: 10.1038/hdy.2017.14.

HUNTER, M. G.; ROBINSON, R. S.; MANN, G. E.; WEBB, R. Endocrine and paracrine control of follicular development and ovulation rate in farm species. **Anim Reprod Sci**, 82-83, p. 461-477, Jul 2004. doi: 10.1016/j.anireprosci.2004.05.013.

IRVING-RODGERS, H. F.; HUMMITZSCH, K.; MURDIYARSO, L. S.; BONNER, W. M. *et al.* Dynamics of extracellular matrix in ovarian follicles and corpora lutea of mice. **Cell Tissue Res**, 339, n. 3, p. 613-624, Mar 2010. doi: 10.1007/s00441-009-0905-8.

IRVING-RODGERS, H. F.; RODGERS, R. J. Extracellular matrix of the developing ovarian follicle. **Semin Reprod Med**, 24, n. 4, p. 195-203, Sep 2006. doi: 10.1530/rep.0.1260415.

ISLING, L. K.; BOBERG, J.; JACOBSEN, P. R.; MANDRUP, K. R. *et al.* Late-life effects on rat reproductive system after developmental exposure to mixtures of endocrine disrupters. **Reproduction**, 147, n. 4, p. 465-476, 2014. doi: 10.1530/REP-13-0448.

JACOBSON-DICKMAN, E.; LEE, M. M. The influence of endocrine disruptors on pubertal timing. **Curr Opin Endocrinol Diabetes Obes**, 16, n. 1, p. 25-30, Feb 2009. doi: 10.1097/med.0b013e328320d560.

JOHANSSON, H. K.; JACOBSEN, P. R.; HASS, U.; SVINGEN, T. *et al.* Perinatal exposure to mixtures of endocrine disrupting chemicals reduces female rat follicle reserves and accelerates reproductive aging. **Reprod Toxicol**, 61, p. 186-194, Jun 2016b. doi: 10.1016/j.reprotox.2016.03.045.

KAHN, L. G.; PHILIPPAT, C.; NAKAYAMA, S. F.; SLAMA, R. *et al.* Endocrine-disrupting chemicals: implications for human health. **Lancet Diabetes Endocrinol**, 8, n. 8, p. 703-718, Aug 2020. doi: 10.1016/S2213-8587(20)30129-7.

KARWACKA, A.; ZAMKOWSKA, D.; RADWAN, M.; JUREWICZ, J. Exposure to modern, widespread environmental endocrine disrupting chemicals and their effect on the reproductive potential of women: an overview of current epidemiological evidence. **Hum Fertil (Camb)**, 22, n. 1, p. 2-25, Apr 2019. doi: 10.1080/14647273.2017.1358828.

KRAUSE, M.; KLIT, A.; BLOMBERG JENSEN, M.; SØEBORG, T. *et al.* Sunscreens: are they beneficial for health? An overview of endocrine disrupting properties of UV-filters. **Int J Androl**, 35, n. 3, p. 424-436, Jun 2012a. doi: 10.1111/j.1365-2605.2012.01280.x.

LIOY, P. J.; RAPPAPORT, S. M. Exposure science and the exposome: an opportunity for coherence in the environmental health sciences. **Environ Health Perspect**, 119, n. 11, p. A466-467, Nov 2011. doi: 10.1289/ehp.1104387.

LORIGO, M.; MARIANA, M.; CAIRRAO, E. Photoprotection of ultraviolet-B filters: Updated review of endocrine disrupting properties. **Steroids**, 131, p. 46-58, Mar 2018. doi: 10.1016/j.steroids.2018.01.006.

LORIGO, M.; QUINTANEIRO, C.; MAIA, C. J.; BREITENFELD, L. *et al.* UV-B filter octylmethoxycinnamate impaired the main vasorelaxant mechanism of human umbilical artery. **Chemosphere**, 277, p. 130302, Aug 2021a. doi: 10.1016/j.chemosphere.2021.130302.

MANDRUP, K. R.; JOHANSSON, H. K.; BOBERG, J.; PEDERSEN, A. S. *et al.* Mixtures of environmentally relevant endocrine disrupting chemicals affect mammary gland development in female and male rats. **Reprod Toxicol**, 54, p. 47-57, Jul 2015. doi: 10.1016/j.reprotox.2014.09.016.

McNATTY, K.P.; MOORE SMITH, D.; OSATHANONDH, R.; RYAN, K.J. The human antral follicle: Functional correlates of growth and atresia. **Ann. Biol. Anim. Bioch. Biophys.** 1979, 19, 1547–1558. doi: 10.1051/rnd:19790916

MILLER, G. W.; JONES, D. P. The nature of nurture: refining the definition of the exposome. **Toxicol Sci**, 137, n. 1, p. 1-2, Jan 2014. doi: 10.1093/toxsci/kft251.

MÍNGUEZ-ALARCÓN, L.; MESSERLIAN, C.; BELLAVIA, A.; GASKINS, A. J. et al. Urinary concentrations of bisphenol A, parabens and phthalate metabolite mixtures in relation to reproductive success among women undergoing in vitro fertilization. Environ Int, 126, p. 355-362, May 2019a. doi: 10.1016/j.envint.2019.02.025

MNIF, W.; HASSINE, A. I.; BOUAZIZ, A.; BARTEGI, A. *et al.* Effect of endocrine disruptor pesticides: a review. **Int J Environ Res Public Health**, 8, n. 6, p. 2265-2303, 06 2011. doi: 10.3390/ijerph8062265

MONGET, P.; MCNATTY, K.; MONNIAUX, D. The Crazy Ovary. **Genes (Basel)**, 12, n. 6, Jun 18 2021. doi: 10.3390/genes12060928.

MONNERET, C. What is an endocrine disruptor? **C R Biol**, 340, n. 9-10, p. 403-405, 2017 Sep - Oct 2017. doi: 10.1016/j.crvi.2017.07.004

NINGTHOUJAM, R.; SATIRAPHAN, M.; SOMPONGCHAIYAKUL, P.; BUREEKUL, S. et al. Bacterial community shifts in a di-(2-ethylhexyl) phthalate-degrading enriched consortium and the isolation and characterization of degraders predicted through network analyses. Chemosphere, 310, p. 136730, Jan 2023. doi: 10.1016/j.chemosphere.2022.136730

OZKAN, B.; ORHAN, E.; AKTAS, N.; COSKUNER, E. R. Depression and Sexual Dysfunction in Turkish Men Diagnosed With Infertility. **Urology**, 85, n. 6, p. 1389-1393, Jun 2015. doi: 10.1016/j.urology.2015.03.005.

RAPPAPORT, S. M.; SMITH, M. T. Epidemiology. Environment and disease risks. **Science**, 330, n. 6003, p. 460-461, Oct 22 2010. doi: 10.1126/science.1192603.

RATTAN, S.; FLAWS, J. A. The epigenetic impacts of endocrine disruptors on female reproduction across generations†. **Biol Reprod**, 101, n. 3, p. 635-644, Sep 01 2019. doi: 10.1093/biolre/ioz081

RIZOS, D.; WARD, F.; DUFFY, P.; BOLAND, M. P. *et al.* Consequences of bovine oocyte maturation, fertilization or early embryo development in vitro versus in vivo: implications for blastocyst yield and blastocyst quality. **Mol Reprod Dev**, 61, n. 2, p. 234-248, Feb 2002. doi: 10.1002/mrd.1153.

ROMANI, F.; TROPEA, A.; SCARINCI, E.; DELLO RUSSO, C. *et al.* Endocrine disruptors and human corpus luteum: in vitro effects of phenols on luteal cells function. **J Environ Sci Health C Environ Carcinog Ecotoxicol Rev**, 31, n. 2, p. 170-180, 2013. doi: 10.1080/10590501.2013.782180.

ROMANI, F.; TROPEA, A.; SCARINCI, E.; FEDERICO, A. *et al.* Endocrine disruptors and human reproductive failure: the in vitro effect of phthalates on human luteal cells. **Fertil Steril**, 102, n. 3, p. 831-837, Sep 2014. doi:

SANTOS, S. S.; FERREIRA, M. A.; PINTO, J. A.; SAMPAIO, R. V. *et al.* Characterization of folliculogenesis and the occurrence of apoptosis in the development of the bovine fetal ovary. **Theriogenology**, 79, n. 2, p. 344-350, Jan 15 2013. doi: 10.1016/j.fertnstert.2014.05.041.

SEIDLOVÁ-WUTTKE, D.; CHRISTOFFEL, J.; RIMOLDI, G.; JARRY, H. *et al.* Comparison of effects of estradiol with those of octylmethoxycinnamate and 4-methylbenzylidene camphor on fat tissue, lipids and pituitary hormones. **Toxicol Appl Pharmacol**, 214, n. 1, p. 1-7, Jul 01 2006. doi: 10.1016/j.taap.2005.11.002.

SILVA, M. J.; BARR, D. B.; REIDY, J. A.; MALEK, N. A. et al. Urinary levels of seven phthalate metabolites in the U.S. population from the National Health and Nutrition Examination Survey (NHANES) 1999-2000. Environ Health Perspect, 112, n. 3, p. 331-338, Mar 2004. doi: 10.1289/ehp.6723

SIRARD, M. A.; RICHARD, F.; MAYES, M. Controlling meiotic resumption in bovine oocytes: a review. **Theriogenology**, 49, n. 2, p. 483-497, Jan 15 1998. doi: 10.1016/s0093-691x(97)00420-2.

STEFANICK ML. Estrogens and progestins: background and history, trends in use, and guidelines and regimens approved by the US Food and Drug Administration. **Am J Med.** 2005; 118: 64S–73S. doi: 10.1016/j.amjmed.2005.09.059

STEIN, H. V.; BERG, C. J.; MAUNG, J. N.; O'CONNOR, L. E. *et al.* Photolysis and cellular toxicities of the organic ultraviolet filter chemical octyl methoxycinnamate and its photoproducts. **Environ Sci Process Impacts**, 19, n. 6, p. 851-860, Jun 21 2017. doi: 10.1039/C7EM00059F

STOJKOVIC, M.; MACHADO, S. A.; STOJKOVIC, P.; ZAKHARTCHENKO, V. *et al.* Mitochondrial distribution and adenosine triphosphate content of bovine oocytes before and after in vitro maturation: correlation with morphological criteria and developmental capacity after in vitro fertilization and culture. **Biol Reprod**, 64, n. 3, p. 904-909, Mar 2001. doi: 10.1095/biolreprod64.3.904.

STOUFFER, R. L. Progesterone as a mediator of gonadotrophin action in the corpus luteum: beyond steroidogenesis. Hum Reprod Update, 9, n. 2, p. 99-117, 2003. doi: 10.1093/humupd/dmg016

SUPORNSILCHAI, V.; JANTARAT, C.; NOSOOGNOEN, W.; PORNKUNWILAI, S. *et al.* Increased levels of bisphenol A (BPA) in Thai girls with precocious puberty. **J Pediatr Endocrinol Metab**, 29, n. 11, p. 1233-1239, Nov 01 2016. doi: 10.1515/jpem-2015-0326.

SUZUKI, K. The developing world of DOHaD. **J Dev Orig Health Dis**, 9, n. 3, p. 266-269, Jun 2018. doi: 10.1017/S2040174417000691

TARABORRELLI, S. Physiology, production and action of progesterone. Acta Obstet Gynecol Scand, 94 Suppl 161, p. 8-16, Nov 2015. doi: 10.1111/aogs.12771

TITUS-ERNSTOFF, L.; TROISI, R.; HATCH, E. E.; HYER, M. *et al.* Offspring of women exposed in utero to diethylstilbestrol (DES): a preliminary report of benign and malignant pathology in the third generation. **Epidemiology**, 19, n. 2, p. 251-257, Mar 2008. doi: 10.1097/EDE.0b013e318163152a.

TOOR, J. S. & Sikka, S. C. Developmental and Reproductive Disorders—Role of Endocrine Disruptors in Testicular Toxicity. **Reprod. Dev. Toxicol**. 1111–1121 (2017). doi: 10.1016/B978-0-12-382032-7.10069-4

VALADARES, L. P.; PFEILSTICKER, A. C. V. Desreguladores endócrinos e desenvolvimento puberal humano. **Brasília Med**, 2012;49(3):189-194. **(In Portuguese)**.

WARING, R. H.; HARRIS, R. M. Endocrine disrupters: a human risk? **Mol Cell Endocrinol**, 244, n. 1-2, p. 2-9, Dec 01 2005. doi: 10.1016/j.mce.2005.02.007.

YILMAZ, E.; KAVAK, F. The effect of stigma on depression levels of Turkish women with infertility. **Perspect Psychiatr Care**, 55, n. 3, p. 378-382, Jul 2019. doi: 10.1111/ppc.12319.

ZHOU, C.; GAO, L.; FLAWS, J. A. Prenatal exposure to an environmentally relevant phthalate mixture disrupts reproduction in F1 female mice. **Toxicol Appl Pharmacol**, 318, p. 49-57, Mar 01 2017. doi: 10.1016/j.taap.2017.01.010.

ZHOU, F.; SHI, L. B.; ZHANG, S. Y. Ovarian Fibrosis: A Phenomenon of Concern. **Chin Med J (Engl)**, 130, n. 3, p. 365-371, Feb 05 2017. doi: 10.4103/0366-6999.198931

ANEXO A- NORMAS DA REVISTA ENVIRONMENTAL SCIENCE AND POLLUTION RESEARCH

Instructions for Authors

General Information

Note on preprint server:

Please add a note to the manuscript cover letter declaring whether you have submitted your manuscript to a preprint server. Please add one of the following sentences:

"I have submitted my manuscript to a preprint server before submitting it to *Environmental Science and Pollution Research*" or

"I have not submitted my manuscript to a preprint server before submitting it to *Environmental Science and Pollution Research*".

Back to top ↑

Types of Papers

Peer-reviewed contributions:

- Research Articles (full papers)
- Short Original Communications and Discussion Articles
- Review Articles
- Research Communications

Please ensure that the length of your paper is in harmony with your research area and with the science presented.

All papers – excluding Editorials, Letters to the Editor, Conference Reports – are subject to peer-review by a minimum of two and a maximum of three experts.

While submitting your paper you will be asked for three potential reviewers. Indicating three reviewers is mandatory.

- To authors from non-English language countries:

  To have the best possible pre-requisition for the review process, please ask a native speaker to check the quality of the English, before you submit the complete paper.

Letters to the Editor

Please provide the following details within your manuscript:

- full title of the article you are commenting on
- corresponding author of the article you are commenting on
- DOI of the article that you are commenting on

The title of your letter should be structured as follows:

- Comments on "Title of the Article" by Corresponding Author's Last name, First name et al., DOI (e.g.: https://doi.org/10.1007/s11356...)

or

- Answer to "Comments on "Title of the Article" by Corresponding Author's Last name, First name et al., DOI (e.g.: https://doi.org/10.1007/s11356...)"

Back to top ↑

Manuscript Submission

Manuscript Submission

Submission of a manuscript implies: that the work described has not been published before; that it is not under consideration for publication anywhere else; that its publication has been approved by all co-authors, if any, as well as by the responsible authorities – tacitly or explicitly – at the institute where the work has been carried out. The publisher will not be held legally responsible should there be any claims for compensation.

Permissions

Authors wishing to include figures, tables, or text passages that have already been published elsewhere are required to obtain permission from the copyright owner(s) for both the print and online format and to include evidence that such permission has been granted when submitting their papers. Any material received without such evidence will be assumed to originate from the authors.

Online Submission

Please follow the hyperlink "Submit manuscript" and upload all of your manuscript files following the instructions given on the screen.

Source Files

Please ensure you provide all relevant editable source files at every submission and revision. Failing to submit a complete set of editable source files will result in your article not being considered for review. For your manuscript text please always submit in common word processing formats such as .docx or LaTeX.

Title Page

The title page should include:

- The name(s) of the author(s)
- A concise and informative title

  - Please avoid acronyms in the title of your article

  - For local studies, please indicate the name of the region and country in the title.
- The affiliation(s) and address(es) of the author(s)
- The e-mail address, telephone and fax numbers of the corresponding author

Abstract

Please provide an abstract of about 10 to 15 lines.

Keywords

Please provide 6 to 8 keywords which can be used for indexing purposes.

Text

Text Formatting

Manuscripts should be submitted in Word.

- Use a normal, plain font (e.g., 10-point Times Roman) for text.
- Use italics for emphasis.
- Use the automatic page numbering function to number the pages.
- Do not use field functions.
- Use tab stops or other commands for indents, not the space bar.
- Use the table function, not spreadsheets, to make tables.
- Use the equation editor or MathType for equations.
- Save your file in docx format (Word 2007 or higher) or doc format (older Word versions).

Manuscripts with mathematical content can also be submitted in LaTeX. We recommend using Springer Nature's LaTeX template.

Headings

Please use no more than three levels of displayed headings.

Abbreviations

Abbreviations should be defined at first mention and used consistently thereafter.

Footnotes

Footnotes can be used to give additional information, which may include the citation of a reference included in the reference list. They should not consist solely of a reference citation, and they should never include the bibliographic details of a reference. They should also not contain any figures or tables.

Footnotes to the text are numbered consecutively; those to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data). Footnotes to the title or the authors of the article are not given reference symbols.

Always use footnotes instead of endnotes.

Acknowledgments

Acknowledgments of people, grants, funds, etc. should be placed in a separate section on the title page. The names of funding organizations should be written in full.

Additional Information Text Formatting

All manuscripts should be formatted containing continuous line numbering. Use the page and line numbering function to number the pages.

References

Citation

Cite references in the text by name and year in parentheses. Some examples:

- Negotiation research spans many disciplines (Thompson 1990).
- This result was later contradicted by Becker and Seligman (1996).
- This effect has been widely studied (Abbott 1991; Barakat et al. 1995a, b; Kelso and Smith 1998; Medvec et al. 1999, 2000).

Reference list

The list of references should only include works that are cited in the text and that have been published or accepted for publication. Personal communications and unpublished works should only be mentioned in the text.

Reference list entries should be alphabetized by the last names of the first author of each work. Please alphabetize according to the following rules: 1) For one author, by name of author, then chronologically; 2) For two authors, by name of author, then name of coauthor, then chronologically; 3) For more than two authors, by name of first author, then chronologically.

If available, please always include DOIs as full DOI links in your reference list (e.g. "https://doi.org/abc").

- Journal article

  Gamelin FX, Baquet G, Berthoin S, Thevenet D, Nourry C, Nottin S, Bosquet L (2009) Effect of high intensity intermittent training on heart rate variability in prepubescent children. Eur J Appl Physiol 105:731-738. https://doi.org/10.1007/s00421-008-0955-8

  Ideally, the names of all authors should be provided, but the usage of "et al" in long author lists will also be accepted:

Smith J, Jones M Jr, Houghton L et al (1999) Future of health insurance. N Engl J Med 965:325–329

- Article by DOI

  Slifka MK, Whitton JL (2000) Clinical implications of dysregulated cytokine production. J Mol Med. https://doi.org/10.1007/s001090000086

- Book

  South J, Blass B (2001) The future of modern genomics. Blackwell, London

- Book chapter

  Brown B, Aaron M (2001) The politics of nature. In: Smith J (ed) The rise of modern genomics, 3rd edn. Wiley, New York, pp 230-257

- Online document

  Cartwright J (2007) Big stars have weather too. IOP Publishing PhysicsWeb. http://physicsweb.org/articles/news/11/6/16/1. Accessed 26 June 2007

- Dissertation

  Trent JW (1975) Experimental acute renal failure. Dissertation, University of California

Always use the standard abbreviation of a journal's name according to the ISSN List of Title Word Abbreviations, see

ISSN LTWA

If you are unsure, please use the full journal title.

Specific Remarks

- Online documents:wikipedia documents are not acceptable as references.
- LanguageReferences should be in English with an appropriate title in English. If it's in a different language the language should be indicatedZhu J, Wu F-C, Deng Q-J, Shao S-X, Mo C-L, Pan X-L, Li W, Zhang R-Y (2009) Environmental characteristics of water near the Xikuangshan antimony mine. Acta Scientiae Circumstantiae 29:655-661 (in Chinese)

Statements & Declarations

The following statements must be included in your submitted manuscript under the heading 'Statements and Declarations'. This should be placed after the References section. Please note that submissions that do not include required statements will be returned as incomplete.

Funding

Please describe any sources of funding that have supported the work. The statement should include details of any grants received (please give the name of the funding agency and grant number).

Example statements:

"This work was supported by [...] (Grant numbers [...] and [...]). Author A.B. has received research support from Company A."

"The authors declare that no funds, grants, or other support were received during the preparation of this manuscript."

Competing Interests

Authors are required to disclose financial or non-financial interests that are directly or indirectly related to the work submitted for publication. Interests within the last 3 years of beginning the work (conducting the research and preparing the work for submission) should be reported. Interests outside the 3-year time frame must be disclosed if they could reasonably be perceived as influencing the submitted work.

Example statements:

"Financial interests: Author A and B declare they have no financial interests. Author C has received speaker and consultant honoraria from Company M. Dr. C has received speaker honorarium and research funding from Company M and Company N. Author D has received travel support from Company O. Non-financial interests: Author D has served on advisory boards for Company M and Company N."

"The authors have no relevant financial or non-financial interests to disclose."

Please refer to the "Competing Interests" section below for more information on how to complete these sections.

Author Contributions

Authors are encouraged to include a statement that specifies the contribution of every author to the research and preparation of the manuscript.

Example statement:

"All authors contributed to the study conception and design. Material preparation, data collection and analysis were performed by [full name], [full name] and [full name]. The first draft of the manuscript was written by [full name] and all authors commented on previous versions of the manuscript. All authors read and approved the final manuscript."

Please refer to the "Authorship Principles " section below for more information on how to complete this section.

Tables

- All tables are to be numbered using Arabic numerals.
- Tables should always be cited in text in consecutive numerical order.
- For each table, please supply a table caption (title) explaining the components of the table.
- Identify any previously published material by giving the original source in the form of a reference at the end of the table caption.
- Footnotes to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data) and included beneath the table body.

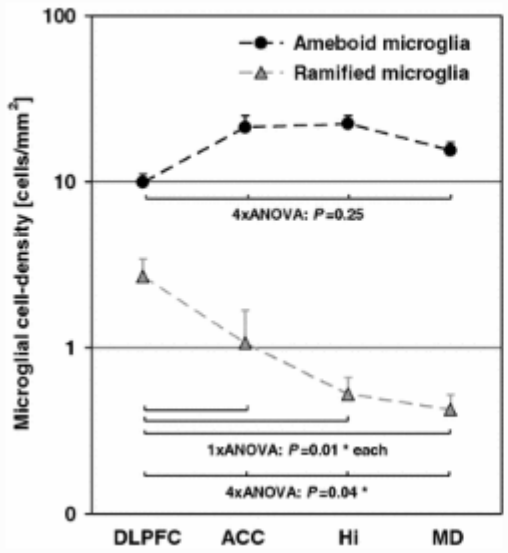
Artwork

For the best quality final product, it is highly recommended that you submit all of your artwork – photographs, line drawings, etc. – in an electronic format. Your art will then be produced to the highest standards with the greatest accuracy to detail. The published work will directly reflect the quality of the artwork provided.

Electronic Figure Submission

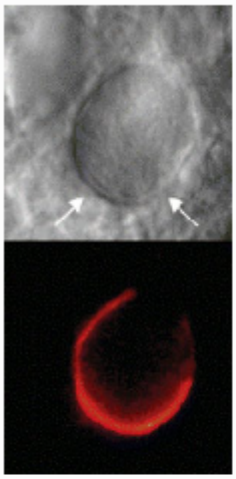
- Supply all figures electronically.
- Indicate what graphics program was used to create the artwork.
- For vector graphics, the preferred format is EPS; for halftones, please use TIFF format. MS Office files are also acceptable.
- Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files.
- Name your figure files with "Fig" and the figure number, e.g., Fig1.eps.

Line Art



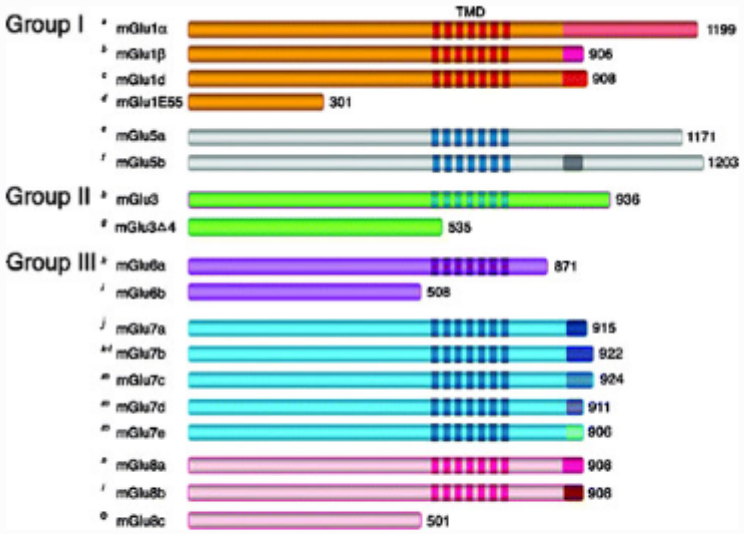
- Definition: Black and white graphic with no shading.
- Do not use faint lines and/or lettering and check that all lines and lettering within the figures are legible at final size.
- All lines should be at least 0.1 mm (0.3 pt) wide.
- Scanned line drawings and line drawings in bitmap format should have a minimum resolution of 1200 dpi.
- Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files.

Halftone Art



- Definition: Photographs, drawings, or paintings with fine shading, etc.
- If any magnification is used in the photographs, indicate this by using scale bars within the figures themselves.
- Halftones should have a minimum resolution of 300 dpi.

Combination Art



- Definition: a combination of halftone and line art, e.g., halftones containing line drawing, extensive lettering, color diagrams, etc.
- Combination artwork should have a minimum resolution of 600 dpi.

Color Art

- Color art is free of charge for print and online publication.
- Color illustrations should be submitted as RGB.

Figure Lettering

- To add lettering, it is best to use Helvetica or Arial (sans serif fonts).
- Keep lettering consistently sized throughout your final-sized artwork, usually about 2–3 mm (8–12 pt).
- Variance of type size within an illustration should be minimal, e.g., do not use 8-pt type on an axis and 20-pt type for the axis label.
- Avoid effects such as shading, outline letters, etc.
- Do not include titles or captions within your illustrations.

Figure Numbering

- All figures are to be numbered using Arabic numerals.
- Figures should always be cited in text in consecutive numerical order.
- Figure parts should be denoted by lowercase letters (a, b, c, etc.).
- If an appendix appears in your article and it contains one or more figures, continue the consecutive numbering of the main text. Do not number the appendix figures, "A1, A2, A3, etc." Figures in online appendices [Supplementary Information (SI)] should, however, be numbered separately.

Figure Captions

- Each figure should have a concise caption describing accurately what the figure depicts. Include the captions in the text file of the manuscript, not in the figure file.
- Figure captions begin with the term Fig. in bold type, followed by the figure number, also in bold type.
- No punctuation is to be included after the number, nor is any punctuation to be placed at the end of the caption.
- Identify all elements found in the figure in the figure caption; and use boxes, circles, etc., as coordinate points in graphs.
- Identify previously published material by giving the original source in the form of a reference citation at the end of the figure caption.

Figure Placement and Size

- When preparing your figures, size figures to fit in the column width.
- For large-sized journals the figures should be 84 mm (for double-column text areas), or 174 mm (for single-column text areas) wide and not higher than 234 mm.
- For small-sized journals, the figures should be 119 mm wide and not higher than 195 mm.

Permissions

If you include figures that have already been published elsewhere, you must obtain permission from the copyright owner(s) for both the print and online format. Please be aware that some publishers do not grant electronic rights for free and that Springer will not be able to refund any costs that may have occurred to receive these permissions. In such cases, material from other sources should be used.

Accessibility

In order to give people of all abilities and disabilities access to the content of your figures, please make sure that

- All figures have descriptive captions (blind users could then use a text-to-speech software or a text-to-Braille hardware)
- Patterns are used instead of or in addition to colors for conveying information (color-blind users would then be able to distinguish the visual elements)
- Any figure lettering has a contrast ratio of at least 4.5:1

Supplementary Information (SI)

Springer accepts electronic multimedia files (animations, movies, audio, etc.) and other supplementary files to be published online along with an article or a book chapter. This feature can add dimension to the author's article, as certain information cannot be printed or is more convenient in electronic form.

Before submitting research datasets as Supplementary Information, authors should read the journal's Research data policy. We encourage research data to be archived in data repositories wherever possible.

Submission

- Supply all supplementary material in standard file formats.
- Please include in each file the following information: article title, journal name, author names; affiliation and e-mail address of the corresponding author.
- To accommodate user downloads, please keep in mind that larger-sized files may require very long download times and that some users may experience other problems during downloading.
- High resolution (streamable quality) videos can be submitted up to a maximum of 25GB; low resolution videos should not be larger than 5GB.

Audio, Video, and Animations

- Aspect ratio: 16:9 or 4:3
- Maximum file size: 25 GB for high resolution files; 5 GB for low resolution files
- Minimum video duration: 1 sec
- Supported file formats: avi, wmv, mp4, mov, m2p, mp2, mpg, mpeg, flv, mxf, mts, m4v, 3gp

Text and Presentations

- Submit your material in PDF format; .doc or .ppt files are not suitable for long-term viability.
- A collection of figures may also be combined in a PDF file.

Spreadsheets

- Spreadsheets should be submitted as .csv or .xlsx files (MS Excel).

Specialized Formats

- Specialized format such as .pdb (chemical), .wrl (VRML), .nb (Mathematica notebook), and .tex can also be supplied.

Collecting Multiple Files

- It is possible to collect multiple files in a .zip or .gz file.

Numbering

- If supplying any supplementary material, the text must make specific mention of the material as a citation, similar to that of figures and tables.
- Refer to the supplementary files as "Online Resource", e.g., "... as shown in the animation (Online Resource 3)", "... additional data are given in Online Resource 4".
- Name the files consecutively, e.g. "ESM_3.mpg", "ESM_4.pdf".

Captions

- For each supplementary material, please supply a concise caption describing the content of the file.

Processing of supplementary files

- Supplementary Information (SI) will be published as received from the author without any conversion, editing, or reformatting.

Accessibility

In order to give people of all abilities and disabilities access to the content of your supplementary files, please make sure that

- The manuscript contains a descriptive caption for each supplementary material
- Video files do not contain anything that flashes more than three times per second (so that users prone to seizures caused by such effects are not put at risk)

Ethical Responsibilities of Authors

This journal is committed to upholding the integrity of the scientific record. As a member of the Committee on Publication Ethics (COPE) the journal will follow the COPE guidelines on how to deal with potential acts of misconduct.

Authors should refrain from misrepresenting research results which could damage the trust in the journal, the professionalism of scientific authorship, and ultimately the entire scientific endeavour. Maintaining integrity of the research and its presentation is helped by following the rules of good scientific practice, which include*:

- The manuscript should not be submitted to more than one journal for simultaneous consideration.
- The submitted work should be original and should not have been published elsewhere in any form or language (partially or in full), unless the new work concerns an expansion of previous work. (Please provide transparency on the re-use of material to avoid the concerns about text-recycling ('self-plagiarism').
- A single study should not be split up into several parts to increase the quantity of submissions and submitted to various journals or to one journal over time (i.e. 'salami-slicing/publishing').
- Concurrent or secondary publication is sometimes justifiable, provided certain conditions are met. Examples include: translations or a manuscript that is intended for a different group of readers.
- Results should be presented clearly, honestly, and without fabrication, falsification or inappropriate data manipulation (including image based manipulation). Authors should adhere to discipline-specific rules for acquiring, selecting and processing data.

- No data, text, or theories by others are presented as if they were the author's own ('plagiarism'). Proper acknowledgements to other works must be given (this includes material that is closely copied (near verbatim), summarized and/or paraphrased), quotation marks (to indicate words taken from another source) are used for verbatim copying of material, and permissions secured for material that is copyrighted.

Important note: the journal may use software to screen for plagiarism.

- Authors should make sure they have permissions for the use of software, questionnaires/(web) surveys and scales in their studies (if appropriate).
- Research articles and non-research articles (e.g. Opinion, Review, and Commentary articles) must cite appropriate and relevant literature in support of the claims made. Excessive and inappropriate self-citation or coordinated efforts among several authors to collectively self-cite is strongly discouraged.
- Authors should avoid untrue statements about an entity (who can be an individual person or a company) or descriptions of their behavior or actions that could potentially be seen as personal attacks or allegations about that person.
- Research that may be misapplied to pose a threat to public health or national security should be clearly identified in the manuscript (e.g. dual use of research). Examples include creation of harmful consequences of biological agents or toxins, disruption of immunity of vaccines, unusual hazards in the use of chemicals, weaponization of research/technology (amongst others).
- Authors are strongly advised to ensure the author group, the Corresponding Author, and the order of authors are all correct at submission. Adding and/or deleting authors during the revision stages is generally not permitted, but in some cases may be warranted. Reasons for changes in authorship should be explained in detail. Please note that changes to authorship cannot be made after acceptance of a manuscript.

*All of the above are guidelines and authors need to make sure to respect third parties rights such as copyright and/or moral rights.

Upon request authors should be prepared to send relevant documentation or data in order to verify the validity of the results presented. This could be in the form of raw data, samples, records, etc. Sensitive information in the form of confidential or proprietary data is excluded.

If there is suspicion of misbehavior or alleged fraud the Journal and/or Publisher will carry out an investigation following COPE guidelines. If, after investigation, there are valid concerns, the author(s) concerned will be contacted under their given e-mail address and given an opportunity to address the issue. Depending on the situation, this may result in the Journal's and/or Publisher's implementation of the following measures, including, but not limited to:

- If the manuscript is still under consideration, it may be rejected and returned to the author.
- If the article has already been published online, depending on the nature and severity of the infraction:

  - an erratum/correction may be placed with the article

  - an expression of concern may be placed with the article

  - or in severe cases retraction of the article may occur.

The reason will be given in the published erratum/correction, expression of concern or retraction note. Please note that retraction means that the article is **maintained on the platform**, watermarked "retracted" and the explanation for the retraction is provided in a note linked to the watermarked article.

- The author's institution may be informed
- A notice of suspected transgression of ethical standards in the peer review system may be included as part of the author's and article's bibliographic record.

Fundamental errors

Authors have an obligation to correct mistakes once they discover a significant error or inaccuracy in their published article. The author(s) is/are requested to contact the journal and explain in what sense the error is impacting the article. A decision on how to correct the literature will depend on the nature of the error. This may be a correction or retraction. The retraction note should provide transparency which parts of the article are impacted by the error.

Suggesting / excluding reviewers

Authors are welcome to suggest suitable reviewers and/or request the exclusion of certain individuals when they submit their manuscripts. When suggesting reviewers, authors should make sure they are totally independent and not connected to the work in any way. It is strongly recommended to suggest a mix of reviewers from different countries and different institutions. When suggesting reviewers, the Corresponding Author must provide an institutional email address for each suggested reviewer, or, if this is not possible to include other means of verifying the identity such as a link to a personal homepage, a link to the publication record or a researcher or author ID in the submission letter. Please note that the Journal may not use the suggestions, but suggestions are appreciated and may help facilitate the peer review process.

Please note: The suggested reviewers must not be from the same university nor laboratory and should not have shared authorship in previous publications.

Authorship clarified

The Journal and Publisher assume all authors agreed with the content and that all gave explicit consent to submit and that they obtained consent from the responsible authorities at the institute/organization where the work has been carried out, **before** the work is submitted.

The Publisher does not prescribe the kinds of contributions that warrant authorship. It is recommended that authors adhere to the guidelines for authorship that are applicable in their specific research field. In absence of specific guidelines it is recommended to adhere to the following guidelines*:

All authors whose names appear on the submission

1) made substantial contributions to the conception or design of the work; or the acquisition, analysis, or interpretation of data; or the creation of new software used in the work;

2) drafted the work or revised it critically for important intellectual content;

3) approved the version to be published; and

4) agree to be accountable for all aspects of the work in ensuring that questions related to the accuracy or integrity of any part of the work are appropriately investigated and resolved.

* Based on/adapted from:

ICMJE, Defining the Role of Authors and Contributors,

Transparency in authors' contributions and responsibilities to promote integrity in scientific publication, McNutt at all, PNAS February 27, 2018

Disclosures and declarations

All authors are requested to include information regarding sources of funding, financial or non-financial interests, study-specific approval by the appropriate ethics committee for research involving humans and/or animals, informed consent if the research involved human participants, and a statement on welfare of animals if the research involved animals (as appropriate).

The decision whether such information should be included is not only dependent on the scope of the journal, but also the scope of the article. Work submitted for publication may have implications for public health or general welfare and in those cases it is the responsibility of all authors to include the appropriate disclosures and declarations.

Data transparency

All authors are requested to make sure that all data and materials as well as software application or custom code support their published claims and comply with field standards. Please note that journals may have individual policies on (sharing) research data in concordance with disciplinary norms and expectations.

Role of the Corresponding Author

One author is assigned as Corresponding Author and acts on behalf of all co-authors and ensures that questions related to the accuracy or integrity of any part of the work are appropriately addressed.

The Corresponding Author is responsible for the following requirements:

- ensuring that all listed authors have approved the manuscript before submission, including the names and order of authors;
- managing all communication between the Journal and all co-authors, before and after publication;*
- providing transparency on re-use of material and mention any unpublished material (for example manuscripts in press) included in the manuscript in a cover letter to the Editor;
- making sure disclosures, declarations and transparency on data statements from all authors are included in the manuscript as appropriate (see above).

* The requirement of managing all communication between the journal and all co-authors during submission and proofing may be delegated to a Contact or Submitting Author. In this case please make sure the Corresponding Author is clearly indicated in the manuscript.

Author contributions

In absence of specific instructions and in research fields where it is possible to describe discrete efforts, the Publisher recommends authors to include contribution statements in the work that specifies the contribution of every author in order to promote transparency. These contributions should be listed at the separate title page.

Examples of such statement(s) are shown below:

• Free text:

All authors contributed to the study conception and design. Material preparation, data collection and analysis were performed by [full name], [full name] and [full name]. The first draft of the manuscript was written by [full name] and all authors commented on previous versions of the manuscript. All authors read and approved the final manuscript.

Example: CRediT taxonomy:

• Conceptualization: [full name], ...; Methodology: [full name], ...; Formal analysis and investigation: [full name], ...; Writing - original draft preparation: [full name, ...]; Writing - review and editing: [full name], ...; Funding acquisition: [full name], ...; Resources: [full name], ...; Supervision: [full name],....

For **review articles** where discrete statements are less applicable a statement should be included who had the idea for the article, who performed the literature search and data analysis, and who drafted and/or critically revised the work.

For articles that are based primarily on the **student's dissertation or thesis**, it is recommended that the student is usually listed as principal author:

A Graduate Student's Guide to Determining Authorship Credit and Authorship Order, APA Science Student Council 2006

Affiliation

The primary affiliation for each author should be the institution where the majority of their work was done. If an author has subsequently moved, the current address may additionally be stated. Addresses will not be updated or changed after publication of the article.

Changes to authorship

Authors are strongly advised to ensure the correct author group, the Corresponding Author, and the order of authors at submission. Changes of authorship by adding or deleting authors, and/or changes in Corresponding Author, and/or changes in the sequence of authors are **not** accepted **after acceptance** of a manuscript.

- **Please note that author names will be published exactly as they appear on the accepted submission!**

Please make sure that the names of all authors are present and correctly spelled, and that addresses and affiliations are current.

Adding and/or deleting authors at revision stage are generally not permitted, but in some cases it may be warranted. Reasons for these changes in authorship should be explained. Approval of the change during revision is at the discretion of the Editor-in-Chief. Please note that journals may have individual policies on adding and/or deleting authors during revision stage.

Author identification

Authors are recommended to use their ORCID ID when submitting an article for consideration or acquire an ORCID ID via the submission process.

Deceased or incapacitated authors

For cases in which a co-author dies or is incapacitated during the writing, submission, or peer-review process, and the co-authors feel it is appropriate to include the author, co-authors should obtain approval from a (legal) representative which could be a direct relative.

Authorship issues or disputes

In the case of an authorship dispute during peer review or after acceptance and publication, the Journal will not be in a position to investigate or adjudicate. Authors will be asked to resolve the dispute themselves. If they are unable the Journal reserves the right to withdraw a manuscript from the editorial process or in case of a published paper raise the issue with the authors' institution(s) and abide by its guidelines.

Confidentiality

Authors should treat all communication with the Journal as confidential which includes correspondence with direct representatives from the Journal such as Editors-in-Chief and/or Handling Editors and reviewers' reports unless explicit consent has been received to share information.

Important note:

Please note that – contrary to the text above – **according to the policy of ESPR, any addition/removal of authors or change in order list are prohibited during all the review process. The original authorship must remain the same during all the review process.**

Compliance with Ethical Standards

To ensure objectivity and transparency in research and to ensure that accepted principles of ethical and professional conduct have been followed, authors should include information regarding sources of funding, potential conflicts of interest (financial or non-financial), informed consent if the research involved human participants, and a statement on welfare of animals if the research involved animals.

Authors should include the following statements (if applicable) in a separate section entitled "Compliance with Ethical Standards" when submitting a paper:

- Disclosure of potential conflicts of interest
- Research involving Human Participants and/or Animals
- Informed consent

Please note that standards could vary slightly per journal dependent on their peer review policies (i.e. single or double blind peer review) as well as per journal subject discipline. Before submitting your article check the instructions following this section carefully.

The corresponding author should be prepared to collect documentation of compliance with ethical standards and send if requested during peer review or after publication.

The Editors reserve the right to reject manuscripts that do not comply with the above-mentioned guidelines. The author will be held responsible for false statements or failure to fulfill the above-mentioned guidelines.

Competing Interests

Authors are requested to disclose interests that are directly or indirectly related to the work submitted for publication. Interests within the last 3 years of beginning the work (conducting the research and preparing the work for submission) should be reported. Interests outside the 3-year time frame must be disclosed if they could reasonably be perceived as influencing the submitted work. Disclosure of interests provides a complete and transparent process and helps readers form their own judgments of potential bias. This is not meant to imply that a financial relationship with an organization that sponsored the research or compensation received for consultancy work is inappropriate.

Editorial Board Members and Editors are required to declare any competing interests and may be excluded from the peer review process if a competing interest exists. In addition, they should exclude themselves from handling manuscripts in cases where there is a competing interest. This may include – but is not limited to – having previously published with one or more of the authors, and sharing the same institution as one or more of the authors. Where an Editor or Editorial Board Member is on the author list they must declare this in the competing interests section on the submitted manuscript. If they are an author or have any other competing interest regarding a specific manuscript, another Editor or member of the Editorial Board will be assigned to assume responsibility for overseeing peer review. These submissions are subject to the exact same review process as any other manuscript. Editorial Board Members are welcome to submit papers to the journal. These submissions are not given any priority over other manuscripts, and Editorial Board Member status has no bearing on editorial consideration.

Interests that should be considered and disclosed but are not limited to the following:

Funding: Research grants from funding agencies (please give the research funder and the grant number) and/or research support (including salaries, equipment, supplies, reimbursement for attending symposia, and other expenses) by organizations that may gain or lose financially through publication of this manuscript.

Employment: Recent (while engaged in the research project), present or anticipated employment by any organization that may gain or lose financially through publication of this manuscript. This includes multiple affiliations (if applicable).

Financial interests: Stocks or shares in companies (including holdings of spouse and/or children) that may gain or lose financially through publication of this manuscript; consultation fees or other forms of remuneration from organizations that may gain or lose financially; patents or patent applications whose value may be affected by publication of this manuscript.

It is difficult to specify a threshold at which a financial interest becomes significant, any such figure is necessarily arbitrary, so one possible practical guideline is the following: "Any undeclared financial interest that could embarrass the author were it to become publicly known after the work was published."

Non-financial interests: In addition, authors are requested to disclose interests that go beyond financial interests that could impart bias on the work submitted for publication such as professional interests, personal relationships or personal beliefs (amongst others). Examples include, but are not limited to: position on editorial board, advisory board or board of directors or other type of management relationships; writing and/or consulting for educational purposes; expert witness; mentoring relations; and so forth.

Primary research articles require a disclosure statement. Review articles present an expert synthesis of evidence and may be treated as an authoritative work on a subject. Review articles therefore require a disclosure statement.Other article types such as editorials, book reviews, comments (amongst others) may, dependent on their content, require a disclosure statement. If you are unclear whether your article type requires a disclosure statement, please contact the Editor-in-Chief.

Please note that, in addition to the above requirements, funding information (given that funding is a potential competing interest (as mentioned above)) needs to be disclosed upon submission of the manuscript in the peer review system. This information will automatically be added to the Record of CrossMark, however it is **not added** to the manuscript itself. Under 'summary of requirements' (see below) funding information should be included in the '**Declarations**' section.

Summary of requirements

The above should be summarized in a statement and placed in a 'Declarations' section before the reference list under a heading of 'Funding' and/or 'Competing interests'. Other declarations include Ethics approval, Consent, Data, Material and/or Code availability and Authors' contribution statements.

Please see the various examples of wording below and revise/customize the sample statements according to your own needs.

When all authors have the same (or no) conflicts and/or funding it is sufficient to use one blanket statement.

Examples of statements to be used when funding has been received:

- Partial financial support was received from [...]
- The research leading to these results received funding from [...] under Grant Agreement No[...].
- This study was funded by [...]
- This work was supported by [...] (Grant numbers [...] and [...]

Examples of statements to be used when there is no funding:

- The authors did not receive support from any organization for the submitted work.
- No funding was received to assist with the preparation of this manuscript.
- No funding was received for conducting this study.
- No funds, grants, or other support was received.

Examples of statements to be used when there are interests to declare:

- **Financial interests:** Author A has received research support from Company A. Author B has received a speaker honorarium from Company Wand owns stock in Company X. Author C is consultant to company Y.

  Non-financial interests: Author C is an unpaid member of committee Z.

- **Financial interests:** The authors declare they have no financial interests.

  Non-financial interests: Author A is on the board of directors of Y and receives no compensation as member of the board of directors.

- **Financial interests:** Author A received a speaking fee from Y for Z. Author B receives a salary from association X. X where s/he is the Executive Director.

  Non-financial interests: none.

- **Financial interests:** Author A and B declare they have no financial interests. Author C has received speaker and consultant honoraria from Company M and Company N. Dr. C has received speaker honorarium and research funding from Company M and Company O. Author D has received travel support from Company O.

  Non-financial interests: Author D has served on advisory boards for Company M, Company N and Company O.

Examples of statements to be used when authors have nothing to declare:

- The authors have no relevant financial or non-financial interests to disclose.
- The authors have no competing interests to declare that are relevant to the content of this article.
- All authors certify that they have no affiliations with or involvement in any organization or entity with any financial interest or non-financial interest in the subject matter or materials discussed in this manuscript.
- The authors have no financial or proprietary interests in any material discussed in this article.

Authors are responsible for correctness of the statements provided in the manuscript. See also Authorship Principles. The Editor-in-Chief reserves the right to reject submissions that do not meet the guidelines described in this section.

Research Data Policy

This journal operates a type 1 research data policy. The journal encourages authors, where possible and applicable, to deposit data that support the findings of their research in a public repository. Authors and editors who do not have a preferred repository should consult Springer Nature's list of repositories and research data policy.

List of Repositories

Research Data Policy

General repositories - for all types of research data - such as figshare and Dryad may also be used.

Datasets that are assigned digital object identifiers (DOIs) by a data repository may be cited in the reference list. Data citations should include the minimum information recommended by DataCite: authors, title, publisher (repository name), identifier.

DataCite

If the journal that you're submitting to uses double-blind peer review and you are providing reviewers with access to your data (for example via a repository link, supplementary information or data on request), it is strongly suggested that the authorship in the data is also blinded. There are data repositories that can assist with this and/or will create a link to mask the authorship of your data.

Authors who need help understanding our data sharing policies, help finding a suitable data repository, or help organising and sharing research data can access our Author Support portal for additional guidance.

After Acceptance

Upon acceptance, your article will be exported to Production to undergo typesetting. Once typesetting is complete, you will receive a link asking you to confirm your affiliation, choose the publishing model for your article as well as arrange rights and payment of any associated publication cost.

Once you have completed this, your article will be processed and you will receive the proofs.

Article publishing agreement

Depending on the ownership of the journal and its policies, you will either grant the Publisher an exclusive licence to publish the article or will be asked to transfer copyright of the article to the Publisher.

Offprints

Offprints can be ordered by the corresponding author.

Color illustrations

Publication of color illustrations is free of charge.

Proof reading

The purpose of the proof is to check for typesetting or conversion errors and the completeness and accuracy of the text, tables and figures. Substantial changes in content, e.g., new results, corrected values, title and authorship, are not allowed without the approval of the Editor.

After online publication, further changes can only be made in the form of an Erratum, which will be hyperlinked to the article.

Online First

The article will be published online after receipt of the corrected proofs. This is the official first publication citable with the DOI. After release of the printed version, the paper can also be cited by issue and page numbers.

Back to top ↑

Open Choice

Open Choice allows you to publish open access in more than 1850 Springer Nature journals, making your research more visible and accessible immediately on publication.

Article processing charges (APCs) vary by journal – view the full list

Benefits:

- Increased researcher engagement: Open Choice enables access by anyone with an internet connection, immediately on publication.
- Higher visibility and impact: In Springer hybrid journals, OA articles are accessed 4 times more often on average, and cited 1.7 more times on average*.

- Easy compliance with funder and institutional mandates: Many funders require open access publishing, and some take compliance into account when assessing future grant applications.

It is easy to find funding to support open access – please see our funding and support pages for more information.

*) Within the first three years of publication. Springer Nature hybrid journal OA impact analysis, 2018.

Open Choice

Funding and Support pages

Copyright and license term – CC BY

Open Choice articles do not require transfer of copyright as the copyright remains with the author. In opting for open access, the author(s) agree to publish the article under the Creative Commons Attribution License.

Find more about the license agreement

Back to top ↑

Open access publishing

To find out more about publishing your work Open Access in *Environmental Science and Pollution Research*, including information on fees, funding and licenses, visit our Open access publishing page.